

Essa é uma prova de 2020 que pode conter alguns erros. Podem perguntar :)

①

a) Seja $\text{bin}(k)$ a representação binária de k . Com o viés, considere $\text{bin}(k+1023)$.

① Temos que se $k+1023 > 2046$, o número é representado como infinito, isto é, nenhum número real pode ser armazenado com precisão nesse caso.

② Se $k = 1023$, não podemos representar o número 2^{k+1} . Desta maneira existem 2^{52} números que podem ser representados, variando os 52 valores binários da mantissa.

③ Se $k < 1023 \Rightarrow k+1 \leq 1023$ e, então podemos representar 2^{k+1} . Logo existem $2^{52} + 1$ números armazenados exatamente.

Resumo

① Nenhum

② 2^{52}

③ $2^{52} + 1$

b) i) O valor será $\text{Not a Number (NaN)}$, por que a operação $s = s + x_{11}^2 = (2^{600})^2 = 2^{1200}$, que é representado na máquina como infinito, como vimos em (a)(f). E $\inf - \inf = NaN$.

$$\text{ii) } \|x\|_2 = \sqrt{x_1^2 + \dots + x_n^2}$$

$$= 2^{300} \sqrt{\left(\frac{x_1}{2^{300}}\right)^2 + \dots + \left(\frac{x_n}{2^{300}}\right)^2}$$

Logo, computamos o algoritmo
norma(x, n, λ)

$$s = 0$$

for $i = 1:n$

$$s = s + (x_i/\lambda)^2$$

$$s = s^{1/2}$$

$$s = \lambda \cdot s^{1/2}$$

retorna s

Nesse caso:

$$d = \underbrace{\text{norma}(x_1 + 5, 2^{300})}_{s = \lambda \sqrt{2^2 + 2^{-600} + 2^{-600} + 2^{-600} + 2^{-600}}} - \underbrace{\text{norma}(x_2 + 5, 2^{300})}_{s = \lambda \sqrt{2^2 + 2^{-600} + 2^{-600} + 2^{-600} + 2^{-600}}}$$

Teremos $s = \lambda \sqrt{2^2 + 2^{-600} + 2^{-600} + 2^{-600} + 2^{-600}}$ para os dois casos. Veja que todos os expoentes estão entre -1022 e 1023, portanto são armazenados com precisão. Neste caso:

$$d = 0.$$

(Q)

a) Considere o sistema equivalente:

$$A = \begin{bmatrix} 4 & 0 & -3 \\ 0 & 4 & -1 \\ 1 + \cos(2\theta) & 0 & 3 \end{bmatrix}$$

Rearranjo das colunas para $[a_2 \ a_3 \ a_1]$.

Para mostrar que essa matriz é diagonalmente dominante (estritamente), basta ver que:

$$(i) 4 > 0 + 3$$

$$(ii) 4 > 0 + 1$$

$$(iii) 3 > 2 \geq 1 + \cos(2\theta) + 0,$$

 $\forall \theta \in \mathbb{R}$, dado que $|\cos(2\theta)| \leq 1$.Concluo que por essa propriedade, o método de Seidel é convergente independente de θ .(b) Seja $x^{(0)} = (0, 0, 0)$

$$x_i^{(n+1)} = \frac{1}{a_{ii}} (b_i - \sum_{j=1}^{i-1} a_{ij} x_j^{(n+1)} - \sum_{j=i+1}^n a_{ij} x_j^{(n)})$$

Assim:

$$x_1^{(1)} = \frac{1}{4} (0 - 0 \cdot 0 + 3 \cdot 0) = 0$$

$$x_2^{(1)} = \frac{1}{4} (2 - 0 \cdot 0 + 1 \cdot 0) = \frac{1}{2}$$

$$x_3^{(1)} = \frac{1}{3} (1 - (1 + \cos(2\theta)) \cdot 0 + 0 \cdot \frac{1}{2}) = \frac{1}{3}$$

$$x^{(1)} = (0, 1/2, 1/3)$$

$$x_1^{(2)} = \frac{1}{4}(0 - 0 \cdot 1/2 + 3 \cdot 1/3) = \frac{1}{4}$$

$$x_2^{(2)} = \frac{1}{4}(2 - 0 \cdot 1/4 + 1 \cdot 1/3) = \frac{7}{12}$$

$$\begin{aligned} x_3^{(2)} &= \frac{1}{3}\left(1 - \underbrace{(1 + \cos(2\theta))}_{\cos^2(\theta) - \sin^2(\theta)} \cdot \frac{1}{4} + 0 \cdot \frac{7}{12}\right) \\ &= \frac{1}{3}\left(1 - \frac{\cos^2 \theta}{2}\right) = \frac{2 - \cos^2 \theta}{6} \end{aligned}$$

$$x^{(2)} = \left(\frac{1}{4}, \frac{7}{12}, \frac{2 - \cos^2 \theta}{6} \right)$$

(c) $C = -(D + L)^{-1}$ no método de Seidel.

Provamos que $\|x^* - x^{(n+1)}\| \leq \frac{\|C\|^n}{2 - \|C\|} \|x^{(1)} - x^{(0)}\|$

$$(D + L)^{-1} = \begin{bmatrix} 4 & 0 & 0 \\ 0 & 4 & 0 \\ 1 + \cos(2\theta) & 0 & 3 \end{bmatrix}^{-1} = \begin{bmatrix} 1/4 & 0 & 0 \\ 0 & 1/4 & 0 \\ \frac{-1 - \cos 2\theta}{12} & 0 & 1/3 \end{bmatrix}$$

$$C = - \begin{bmatrix} 1/4 & 0 & 0 \\ 0 & 1/4 & 0 \\ \frac{-1 + \cos 2\theta}{12} & 0 & 1/3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & -3 \\ 0 & 0 & -1 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & -3/4 \\ 0 & 0 & -1/4 \\ 0 & 0 & \frac{1 + \cos 2\theta}{4} \end{bmatrix}$$

$$\|C\|_\infty = \max_{1 \leq i \leq 3} \sum_{j=1}^3 |c_{ij}| = \frac{3}{4}, \text{ pois } 1 + \cos 2\theta \leq 3.$$

$$\|x^{(1)} - x^{(0)}\|_\infty = \|x^{(1)}\|_\infty = 1/2. \text{ Portanto, queremos que} \\ \left(\frac{3}{4}\right)^n \cdot \frac{1}{1/4^2} \cdot \frac{1}{2} \leq 0.001$$

$$\Rightarrow n \geq \frac{\log(2 \cdot 10^{-3})}{\log(3/4)} = \frac{3 \log 2}{\log 4 - \log 3}$$

③ $g(x) = x - \lambda(x - \sin(x+1)), \lambda \neq 0$

a) A interseção ocorre quando

$$r^2 = \sin^2(r+1),$$

isto é, $r = \pm \sin(r+1)$. De fato, isso já mostra que $|r| \leq 1$. Portanto:

$$0 \leq r+1 \leq 2 < \pi$$

isto é, $\sin(r+1) \geq 0$, portanto, deve haver uma interseção quando $r = \sin(r+1)$ e, nesse caso, $0 \leq r \leq 1$.

Além disso,

$$\begin{aligned} g(r) &= r - \lambda(r - \sin(r+1)) \\ &= r - \lambda \cdot 0 \\ &= r, \text{ em } [0, 1]. \end{aligned}$$

Portanto r é ponto fixo de g em I .

b) ① Primeiro vou mostrar que $g: I \rightarrow I$, isto é, $g(I) \subseteq I$.

$$g(x) = x - \frac{1}{2}x + \frac{1}{2}\sin(x+1) = \frac{1}{2}(x + \sin(x+1))$$

Como provamos em a), se $x \in I$, $\sin(x+1) \geq 0$, portanto $g(x) \geq 0$, dado $x \geq 0$ também.

Além disso $\sin(x+1) \leq 1$, $x \leq 1$, portanto

$$g(x) \leq \frac{1}{2}(1+1) \leq 1$$

Concluo que $g(I) \subseteq I$.

② $g'(x) = 1 - \frac{1}{2}(1 - \cos(x+1)) = \frac{1}{2}(1 + \cos(x+1))$

Se $x \in I \Rightarrow 1 \leq x+1 \leq 2$. Sabemos que $\cos(x+1)$ reduz o seu valor nesse intervalo. Portanto:

$$\begin{aligned}
 |g'(x)| &= \left| \frac{1}{2} (1 + \cos(x+1)) \right| \\
 &\leq \frac{1}{2} + \frac{1}{2} |\cos(x+1)| \\
 &\leq \frac{1}{2} + \frac{1}{2} \max\{|\cos(2)|, |\cos(1)|\} \\
 &< 1,
 \end{aligned}$$

Dado que $0 < 1,2 < \pi \Rightarrow |\cos(1)| \neq 1 \circ |\cos(2)| \neq 1$.

Pesta forma, usando TVM

$$\begin{aligned}
 |g(y) - g(x)| &= |g'(c)| |y - x| \\
 &\leq \frac{1}{2}(1 + \cos(1)) |y - x|
 \end{aligned}$$

g é $(1/2(1+\cos(1)))$ -Lipschitz.

Concluímos, pelo Teorema do Ponto Fixo de Banach, que g possui um único ponto fixo em $[0, 1]$ que pode ser obtido, a partir de qualquer $x^{(0)} \in I$,

$$\begin{aligned}
 x^{(n+1)} &= g(x^{(n)}) \\
 \lim x^{(n)} &= r
 \end{aligned}$$

Obs.: $|\cos(1)| > |\cos(2)|$, pois $\frac{\pi}{2} - 1 > 2 - \frac{\pi}{2}$.

c) Sabemos que:

$$|r - x^{(n+1)}| \leq \frac{k^n}{1-k} |x^{(n)} - x^{(0)}|$$

Logo, queremos que $k^n < \frac{1-k}{|x^{(1)} - x^{(0)}|} \cdot 10^{-6}$

$$E n > \frac{1}{\log k} \log \left(\frac{1-k}{|x^{(1)} - x^{(0)}|} \cdot 10^{-6} \right)$$

Tomando $x^{(0)} = 0$, obtemos $x^{(1)} = \frac{1}{2} \sin(1)$.

$$\text{Logo } n > \frac{1}{\log(\frac{1}{2}(1+\cos(1)))} \log \left(\frac{\frac{1}{2} - \frac{1}{2} \cos(1) \cdot 10^{-6}}{\frac{1}{2} \sin(1)} \right),$$

$$\text{isto é, } n > \frac{1}{\log(\frac{1}{2}(1+\cos(1)))} \log\left(\frac{1-\cos(1)}{\sin(1)} \cdot 10^{-6}\right)$$

d) Seja $f(x) = x^2 - \sin^2(x+1)$. Temos que:

$$f(0) < 0 \quad \text{e} \quad f(1) > 0.$$

$$\therefore f \in C^\infty[0, 1]$$

$$\therefore f'(x) = 2x - \sin(2(x+1))$$

Logo para encontrar a interseção, basta fazer
 $x^{(0)} \in I$

$$x^{(n+1)} = x^{(n)} - \frac{(x^{(n)})^2 - \sin^2(x^{(n)}+1)}{2x^{(n)} - \sin(2x^{(n)}+2)}$$